

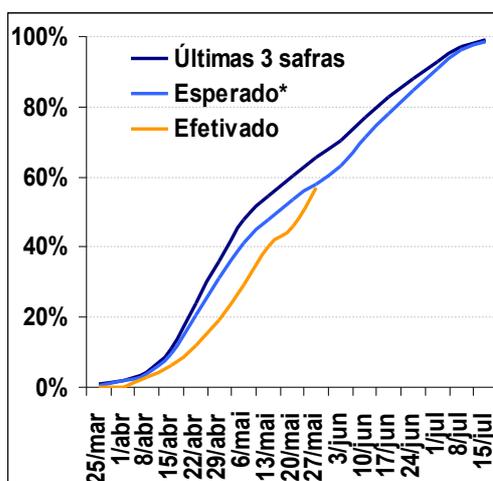
Trigo

28 de maio de 2013

A área paranaense de trigo deverá ter **897 mil hectares** em 2013, 15% superior aos 782 mil plantados na safra de 2012, segundo reavaliações desta Secretaria. Esse aumento, tanto em relação ao ciclo anterior quanto em relação aos números inicialmente estimados, deve-se à manutenção dos preços do cereal neste primeiro semestre.

O mercado atacadista paranaense tem mantido sua intenção de compra, na média diária, em torno de R\$39,00 por 60kg desde abril, devido à escassez regional do produto; portanto, os preços recebidos pelos produtores neste mês devem ficar próximos à média anterior, calculada em R\$ 38,55 por 60kg para abril. Esses preços servem como parâmetro para o fechamento de contratos ainda que representem um baixo volume de negócios físicos. O número de negócios futuros avançou 15 mil toneladas no último mês, resultando em um comprometimento de 3,5% da produção estimada.

Há 57% da área estimada plantada, número próximo dos 58% esperados. Apesar da aparente normalidade, o plantio está **atrasado no Norte** em função do tempo seco observado no final de abril e em todo o mês de maio na região. No **Oeste e Centro-Oeste** também **há atraso**, mas esse decorre das frequentes chuvas nas últimas duas semanas. Nas regiões citadas o plantio atingiu 82% da área, sendo que o esperado era mais de 90%. Onde o plantio é mais tardio, como as regiões **Sul e Sudeste**, a área está 23% semeada, **com adiantamento**, sendo o esperado 15% nesta época. O avanço estadual do plantio pode ser observado no gráfico abaixo.



*Observa-se no gráfico ao lado atrasos no plantio desde meados de abril, que variaram de 7 a 12 pontos percentuais. Essas diferenças foram regularizadas praticamente em sua totalidade nesta semana, ainda que sejam em função de situações opostas, conforme citado no texto.

O excesso hídrico na parte oeste do estado não deverá afetar negativamente as produtividades, porém o déficit observado ao norte sim. Apesar disto, a produtividade média estadual se mantém próxima da inicialmente estimada, e deverá resultar em uma produção de 2,6 milhões de toneladas, mesmo com estas perdas já computadas. Especificamente para a região Norte, onde há um terço das lavouras de trigo do Estado, estima-se perdas próximas de 5%.